em se desenvolve um segundo momento de reflexão, que parte de um trabalho de Iniciação Científica anterior (intitulado *Reflexão sobre a prática teatral: experiência, apreciação e* avaliação) e de uma experiência docente numa oficina de iniciação teatral oferecida a jovens estudantes do Colégio Júlio de Castilhos, Instituição de Ensino Médio da Rede Estadual, localizada em Porto Alegre. O trabalho busca analisar o permanente processo de criação e recriação na sala de aula, com ênfase no fazer teatral e nas formas como os alunos iniciantes assimilam conhecimento em teatro. Para tanto, tem-se por base empírica as práticas de *experimentação*, *apreciação* e *avaliação* desenvolvidas na oficina, que possibilitam a *qualificação* (formalização) do conhecimento específico em teatro, e por referencial teórico autores das áreas do teatro e da educação, tais como *Ryngaert*, *Spolin Estrita e Eurth*, especialmente no tocante ao conceito de *invenção*. A partir da apálise de alguns eventos da oficina, nos

O trabalho inserido na Pesquisa *Professor de Teatro e Construção de Conhecimento* refere-se à terceira etapa da investigação,

teatral e nas formas como os alunos iniciantes assimilam conhecimento em teatro. Para tanto, tem-se por base empírica as práticas de *experimentação*, *apreciação* e *avaliação* desenvolvidas na oficina, que possibilitam a *qualificação* (formalização) do conhecimento específico em teatro, e por referencial teórico autores das áreas do teatro e da educação, tais como *Ryngaert*, *Spolin, Freire e Furth*, especialmente no tocante ao conceito de *invenção*. A partir da análise de alguns eventos da oficina, nos quais se observam ações e reflexões que revelam a elaboração de determinados aspectos do fazer teatral por parte dos estudantes, pretende-se enfocar o processo de apropriação do teatro na sala de aula na sua estreita relação com as *transformações* (tanto do sujeito quanto do objeto do conhecimento) que possibilitam a (re)invenção das formas teatrais.